



Romeu Tuma Júnior é exonerado do Ministério da Justiça nesta segunda

O delegado Romeu Tuma Júnior foi exonerado do cargo de Secretário Nacional de Justiça do Ministério da Justiça. Nesta segunda-feira (14/6), o ministro Paulo Barreto encaminhou a ato de exoneração ao Palácio do Planalto. Tuma Júnior é acusado pela Polícia Federal de ter ligações com o chinês Li Kwok Kwen, conhecido como Paulo Li, apontado como um dos chefes da máfia chinesa em São Paulo.

A secretaria será assumida interinamente por Izaura Miranda, chefe de gabinete de Tuma Júnior. A equipe do delegado será mantida até que o ministro defina se Izaura continua no cargo ou será substituída.

Izaura é policial federal de carreira. Em 1998, chegou ao Ministério da Justiça para chefiar a Divisão de Medidas Compulsórias do Departamento de Estrangeiros da Secretaria Nacional de Justiça. Em maio de 2007, foi nomeada assessora do então secretário executivo do Ministério da Justiça, Luiz Paulo Barreto, hoje comandante do ministério. Em junho de 2008, foi convidada pelo secretário Nacional de Justiça, Romeu Tuma Júnior, para exercer a chefia de seu gabinete.

De acordo com nota divulgada pelo Ministério da Justiça, o delegado responde a três procedimentos de investigação junto à Comissão de Ética da presidência da República, junto ao próprio MJ, mais o da Polícia Federal. Para Barreto, afastado do cargo, Tuma Júnior pode se dedicar mais a sua defesa.

O delegado da Polícia Civil de São Paulo é acusado de ter ajudado Paulo Li a regularizar a situação de imigrantes ilegais e intervir para liberar mercadoria apreendida. Em gravações de interceptações telefônicas, Tuma Júnior, que também era presidente do Conselho Nacional de Combate à Pirataria, trata da compra de um celular e de um videogame.

Li, que foi assessor de Tuma Júnior quando ele era deputado estadual, está preso desde setembro do ano passado. O secretário não foi acusado formalmente à época porque o Ministério Público entendeu que não havia provas contra ele.

Leia a nota do Ministério da Justiça:

Nota à Imprensa

O ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, encaminhou nesta segunda-feira ao Palácio do Planalto ato de exoneração do delegado de Polícia Civil de São Paulo, Romeu Tuma Júnior, do cargo de Secretário Nacional de Justiça do Ministério da Justiça. Tuma Júnior responde a três procedimentos apuratórios junto à Comissão de Ética da Presidência da República, junto ao próprio MJ e à Polícia Federal. O ministro entende que, estando fora do cargo que atualmente ocupa, Tuma Júnior poderá melhor promover sua defesa.

O Ministério destaca os relevantes trabalhos prestados pelo Dr. Romeu Tuma Júnior enquanto esteve à frente da Secretaria Nacional de Justiça.

Date Created



14/06/2010